



MARCS

Quando a pintura deixou de imitar, de imaginar e transfigurar, ela tornou-se **pintura**. A matéria passa a ser matéria pictórica e não matéria representada.

Como disse Maurice Denis, "antes de ser um cavalo de batalha, uma mulher nua ou uma história qualquer, um quadro é essencialmente uma superfície plana, recoberta de cores dispostas numa certa ordem".

Com rigor técnico e qualidade na composição, geralmente simétrica, Jader de Siqueira apresenta uma coleção na qual a visão refinada experimenta um renovado prazer, quase místico. Ascético na cor que usa com parcimônia, valoriza o ritmo que a une.

Caminho a um tempo pessoal e ligado à melhor tradição européia contemporânea, sua pintura não busca o aplauso efêmero, mas a assimilação lenta, lógica e consciente.

Na função de prestigiar o que é bom, sem preocupação de tendências, o que seria dirigismo, o MARGS tem prazer em patrocinar esta exposição.

Outubro de 1977
Luiz Inácio Medeiros



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
PINACOTECA APLUB

convidam
para a exposição de pinturas de
JADER DE SIQUEIRA

inauguração
dia 4 de outubro de 1977
às 20 horas

Local de exposição:
Pinacoteca APLUB de Arte Rio-Grandense
Rua Sete de Setembro, 1051
Porto Alegre

Período da exposição:
4 a 14 de outubro de 1977



JADER DE SIQUEIRA

Nascido a 6 de outubro de 1929, natural de Pelotas, RS. Transferiu-se para Porto Alegre em 1962 para se dedicar às artes plásticas. Iniciou seu trabalho como ceramista e atualmente dedica-se à pintura.

PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS

- 1968 — Galeria 7 Povos — Porto Alegre;
— Galeria Pancetti — Porto Alegre;
- 1969 — Faculdade de Arquitetura — Porto Alegre;
— Coordenação e participação na 1.ª Feira de Arte Contemporânea — Pelotas;
— 1.ª Feira de Arte Contemporânea — Porto Alegre;
- 1970 — Galeria Meia Pataca — Rio de Janeiro;
— Galeria Pancetti — Porto Alegre;
- 1971 — Galeria do Touring Club do Brasil — Porto Alegre;
— V Salão Cidade de Porto Alegre;
— III Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte — Pampulha;
- 1972 — I.ª Mostra de Arte do Sesquicentenário — Assembléia Legislativa — Porto Alegre;
— II Bienal Nacional de São Paulo;
— Coordenação e participação na Coletiva de Artistas Gaúchos, em Gramado;
— Coordenação e participação na Coletiva de Artistas Gaúchos em São Paulo — Banco de Boston;
- 1973 — II Salão de Artes Visuais da UFRGS — Porto Alegre;
- 1974 — Museu de Arte do Rio Grande do Sul — Porto Alegre;
- 1975 — Coletiva de Ceramistas Gaúchos no Museu de Arte do Rio Grande do Sul;
— III Salão da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Av. Salgado Filho, 235 - 1º Andar - Porto Alegre — RS